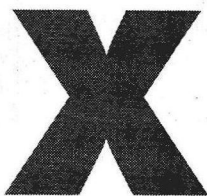




Delfim Netto



Persio Arida

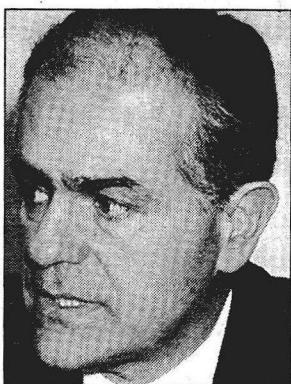
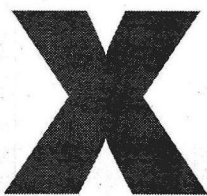
Ombudsman das políticas econômicas, o deputado Delfim Netto (PPR-SP) parte para o ataque ao governo.

*Denuncia ao **Correio Braziliense**, em 9 de março, que vazaram informações do Banco Central na véspera da mudança na política cambial. Com dados antecipados nas mãos, meia dúzia de empresários e banqueiros teriam saído ganhando, e muito.*

O ex-guerrilheiro Persio Arida vai para o fogo, admite ter errado na divulgação das medidas, mas reverte o jogo no Senado, graças a uma trapalhada do PT.



Sérgio Motta



Pimenta da Veiga

O ex-presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, articula com tucanos mineiros a saída de Sérgio Motta da secretaria-geral do partido.

Pimenta queria trocar o ministro pelo ex-pefelista Saulo Queiroz. Motta não gosta da idéia e parte para a briga.

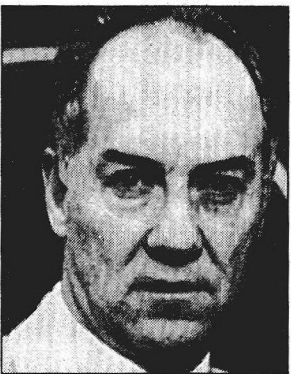
Telefona para o tucano Fernando Henrique.

O presidente concorda com Motta e diz "vai em frente".

No dia 9 de março, Pimenta renuncia à presidência do PSDB. Fernando Henrique faz jogo de cena e simula tentar contornar a situação. Só simula.



Fernando Henrique



Roberto Muylaert

Assim que toma posse na Secretaria Nacional de Comunicação, Roberto Muylaert pergunta ao presidente Fernando Henrique quantas secretárias iria dispor, se teria carro oficial e sala no Palácio do Planalto.

As indagações irritam o presidente e surpreendem o ministro nº 1, Sérgio Motta.

A relação piora quando o próprio presidente e boa parte da equipe de ministros disparam críticas à falta de uma política de comunicação do governo.

Muylaert não resiste e cai. Sai dizendo que só lhe cobravam o que não era de sua conta.